

**A UCS É  
PRA VOCÊ  
QUE CRIA O  
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores  
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

**De 5 a 7/10**

Local: UCS - Cidade Universitária,  
Caxias do Sul

[jovenspesquisadores.com.br](http://jovenspesquisadores.com.br)



**PIBIC-CNPq**

## **PROCESSOS FORMATIVOS E ESPAÇOS EDUCACIONAIS: ARTICULAÇÕES E DESAFIOS**



**InovaEdu**

**Autores: Nicole Roberta Berlanda (bolsista), Dra. Andréia Morés (orientadora)**

### **INTRODUÇÃO**

A inovação pedagógica é um rompimento de paradigma que coloca em perspectiva novas formas de ensinar e aprender, indo além da reprodução de conteúdos e buscando diferentes epistemes (LEITE, 2012). A pesquisa em andamento está relacionada ao projeto “Inovações pedagógicas e tecnológicas e suas articulações com os espaços educacionais (InovaEdu)”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão e ao Observatório de Educação, fazendo parte da área do conhecimento de Humanidades da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

### **OBJETIVOS**

Investigar os processos formativos docentes vivenciados na educação superior e suas articulações com os espaços escolares e não escolares;  
Mapear as possíveis articulações entre a inovação pedagógica e os espaços educacionais;  
Delimitar as contribuições da formação docente e os desafios encontrados no processo formativo.

### **METODOLOGIA**

A primeira fase constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica junto ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Na etapa seguinte, utilizou-se a abordagem qualitativa para o levantamento das informações, sendo realizadas entrevistas individuais com estudantes de licenciatura. Após a transcrição dos dados, analisou-se as falas das participantes com o aporte teórico de Leite (2012), Messina (2001), Nóvoa (1992; 2019), Santos (2007), Veiga (2014) e Wagner e Cunha (2019).

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O conceito de inovação mostra-se extremamente importante para o entendimento e realização da pesquisa. Posto isto, é imprescindível destacar, de acordo com Messina (2001, p. 226) que “[...] a inovação é algo aberto [...] não é um fim em si mesma, mas um meio para transformar os sistemas educacionais.”. Os resultados preliminares indicam que a inovação está presente em alguns momentos da graduação e a articulação com os espaços educacionais ocorre por meio da realização dos estágios curriculares. Consoante com Nóvoa (2019), o contato entre os professores da educação básica e os acadêmicos de licenciatura é essencial para o processo de formação docente e a inserção nas escolas. Outrossim, foi possível constatar quais foram os desafios enfrentados pelos acadêmicos durante o período pandêmico do Coronavírus.

“[...] eu destaco bastante os estágios [...] para mim foi muito importante isso, nos estágios eu me identifiquei [...] muito gratificante mesmo, então, digo, eu estou no caminho certo [...]”

**Estudante Z**

“[...] esse período de estágio foi muito bom para mim, estar em sala de aula [...] eu pude presenciar o que é o dia-a-dia da escola mesmo, acho que foi muito importante para firmar essa decisão que eu tinha tomado [...]”

**Estudante Y**

“[...] como se fosse uma outra forma de ensino e não como uma alternativa, porque o ensino à distância nos proporciona diferentes formas de explorar o conhecimento [...]”

**Estudante X**

“[...] a gente tem que elaborar planos de aula e aplicar para os colegas. Eu acho que isso é uma forma bem interessante, para a gente aprender como que vai ter que trabalhar nas escolas [...]”

**Estudante T**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Evidencia-se que a inovação pedagógica contribui com a formação de professores. Sendo assim, é indicado que a inovação priorize a formação humana, autônoma e crítica dos alunos por meio da ecologia de saberes, considerando sempre a contextualização da prática, local e culturalmente.

### **REFERÊNCIAS**

LEITE, D. Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século 21. Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 21, n. 38, p. 29-39, jul./dez. 2012.  
MESSINA, Graciela. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 114, p. 225-233, nov. 2001.  
NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 13-33. Repositório da Universidade de Lisboa.  
NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019.  
SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, v. 78, p. 3-46, out. 2007.  
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 327-342, maio/ago. 2014.  
WAGNER, Flávia; CUNHA, Maria Isabel da. Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior. Em Aberto, Brasília, v. 32, n. 106, p. 27-41, set/dez. 2019.